

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados terão uma semana movimentada de dados econômicos, com a atenção voltada para leituras de inflação nos Estados Unidos. O índice de preços ao consumidor, previsto para terça-feira (12), e o índice de preços ao produtor, na quinta (14), serão decisivos para moldar as decisões do Federal Reserve na reunião de setembro.

Economistas projetam que o CPI de julho avance 0,20% no mês e 2,80% em 12 meses. O núcleo, que exclui alimentos e energia, deve subir 0,30% no mês e 3,10% no ano — acima de junho, de 0,20% e 2,90%, respectivamente.

As taxas dos Treasuries dos EUA recuam nesta segunda-feira (11). O Treasury de 10 anos cai para 4,26% e o de 2 anos recua para 3,75%. A taxa de 30 anos perde quase 3 pontos base, a 4,82%.

O índice do dólar (DXY), que mede a moeda norte-americana frente a uma cesta com iene e euro, subiu 0,10%, a 98,30 pontos. As criptomoedas avançaram, com o Ether tocando US\$ 4.335,17 — o maior nível desde o fim de 2021. O Bitcoin ganhou 2,80% e alcançou US\$ 121.733,00 — o maior patamar desde 14 de julho.

O ouro à vista recua mais de 1,00% nesta segunda-feira, enquanto investidores aguardavam clareza da Casa Branca sobre possíveis tarifas específicas por país sobre barras de ouro. O foco também se volta aos dados de inflação dos EUA, para pistas sobre a trajetória das taxas do Fed. O ouro à vista caiu 1,10%, a US\$ 3.362,21 por onça.

O petróleo permaneceu estável nesta segunda após cair mais de 4,00% na semana passada, com o mercado à espera de conversas entre EUA e Rússia ainda nesta semana sobre a guerra na Ucrânia. Os futuros do Brent avançavam US\$ 0,05, a US\$ 66,64 por barril.

Os mercados da Ásia e do Pacífico fecharam em alta. As bolsas europeias abriram em leve baixa, com o pan-europeu STOXX 600 caindo 0,10%, enquanto os futuros de ações dos EUA avançavam levemente no começo da segunda-feira.

Na sexta-feira (08), o Ibovespa fechou em baixa de 0,45%, aos 135.913 pontos, pressionado pela queda firme dos papéis da Petrobras. As ações ordinárias (ON, com voto) caíram 7,93%, a R\$ 32,78, enquanto as preferenciais (PN, sem voto), mais negociadas, recuaram 6,15%, a R\$ 30,33.

Com a desvalorização dos papéis, a empresa registrou perda de R\$ 31,955 bilhões em valor de mercado. A queda expressiva foi reação dos investidores a um balanço mais pressionado, além do anúncio da volta ao investimento na distribuição de gás de cozinha.

O dólar encerrou as negociações de sexta em leve alta de 0,24%, a R\$ 5,43. Na semana, o câmbio recuou quase 2%. Os juros futuros fecharam em alta com a notícia de que Bolsonaro não apoiaria Tarcísio nas eleições de 2026.

China: Em julho, a inflação ao consumidor ficou estável em 0,0% na comparação anual, após alta de 0,1% em junho, refletindo a intensificação da deflação de alimentos. Os preços de alimentos recuaram 1,6% no ano, com destaque para quedas acentuadas em vegetais frescos e carne suína, enquanto frutas desaceleraram. Excluindo alimentos, a inflação subiu levemente para 0,3%, impulsionada por bens não alimentícios, como itens domésticos e joias de ouro e platina, enquanto os serviços permaneceram estáveis. A inflação subjacente (excluindo alimentos e energia) avançou para 0,8% ao ano.

No atacado, o índice de preços ao produtor (PPI) recuou 3,6% na base anual, mantendo o ritmo de junho. As pressões deflacionárias vieram sobretudo de produtores de matérias primas — como mineração de carvão, petróleo, metais ferrosos e químicos — além da queda nos preços de bens intermediários. O recuo foi atribuído pela agência de estatísticas à baixa nos preços de exportação, influenciada por tarifas dos EUA, e à redução sazonal no custo de matérias-primas devido a atrasos em obras.

Destaques do Boletim Focus do Banco Central (08/08/25):

IPCA/25: caiu de 5,07% para 5,05% | **IPCA/26:** caiu de 4,43% para 4,41%

PIB/25: caiu de 2,23% para 2,21% | **PIB/26:** caiu de 1,88% para 1,87%

Dólar/25: estável em R\$ 5,60 | **Dólar/26:** estável em R\$ 5,70

Selic/25: estável em 15,00% | **Selic/26:** estável em 12,50%

Primário/25: subiu de -0,55% para -0,53% | **Primário/26:** subiu de -0,65% para -0,61%

Para acessar o Boletim completo, clique aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	11-ago-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,75	-1	-21	-49	-31
	Tesouro EUA 10 anos	4,26	-2	-12	-31	32
	Juros Futuros - jan/26	14,91	1	-2	-52	334
	Juros Futuros - jan/31	13,49	1	-27	-195	165
	NTN-B 2026	10,17	-2	3	216	378
Renda Variável	NTN-B 2050	7,13	0	-6	-33	103
	MSCI Mundo	941	0,5%	1,2%	11,8%	20,3%
	Shanghai CSI 300	4.123	0,4%	1,2%	4,8%	23,7%
	Nikkei	41.820	0,0%	1,8%	4,8%	19,4%
	EURO Stoxx	5.342	-0,1%	0,4%	9,1%	14,3%
	S&P 500	6.389	0,8%	0,8%	8,6%	20,1%
	NASDAQ	21.450	1,0%	1,6%	11,1%	28,8%
	MSCI Emergentes	1.254	-0,5%	0,8%	16,6%	19,8%
	IBOV	135.913	-0,4%	2,1%	13,0%	5,6%
	IFIX	3.420	0,3%	-0,5%	9,7%	2,2%
	S&P 500 Futuro	6.419	0,1%	0,7%	6,2%	15,5%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

Não há divulgações de eventos relevantes

	Cotação		Variação ²			
	11-ago-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	98,29	0,1%	-1,7%	-9,4%	-4,7%
	Yuan/ US\$	7,18	0,0%	-0,2%	-1,6%	0,2%
	Yen/ US\$	147,70	0,0%	-2,0%	-6,0%	0,7%
	Euro/US\$	1,16	0,0%	2,0%	12,4%	6,6%
	R\$/ US\$	5,43	0,2%	-3,0%	-12,0%	-2,0%
	Peso Mex./ US\$	18,57	-0,2%	-1,6%	-10,0%	-1,6%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	966,13	-0,3%	-0,7%	-2,9%	3,2%
	Petróleo (WTI)	63,9	0,0%	-7,8%	-10,9%	-16,9%
	Cobre	445,4	-0,4%	2,3%	10,6%	11,5%
	BITCOIN	121.220,2	3,7%	4,1%	29,4%	99,5%
	Minério de ferro	101,7	0,0%	2,6%	-1,8%	1,6%
	Ouro	3.355,0	-1,3%	2,0%	27,8%	38,0%
	Volat. S&P (VIX)	15,9	5,0%	-4,9%	-8,4%	-21,9%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	79,2	-1,2%	-0,8%	-19,8%	-28,3%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27,8	-0,9%	4,7%	23,5%	-2,1%
	Frete marítimo	2.051,0	2,1%	2,4%	105,7%	21,9%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
10:30	CH	PPI A/A	Jul	-3.3%	-3.6%	-3.6%
10:30	CH	CPI A/A	Jul	-0.1%	0.0%	0.1%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.